



RECORTES DA REALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE ABAETETUBA- PA

Jacirema de Cássia de Almeida Negrão [1] IFPA- Campus Abaetetuba,
jaciremadecassia@gmail.com.

Áleson Adam Fonseca Andrade [2] IFPA- Campus Abaetetuba,
alesonandrade.aafa@gmail.com

Breno Carvalho da Silva [3] IFPA- Campus Abaetetuba, brenocarvalho061@gmail.com.

Diselma Marinho Brito [4] IFPA- Campus Abaetetuba, diselma.brito@ifpa.edu.br.

CLOTHING OF THE REALITY OF CHILDREN EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF ABAETETUBA- PA

Resumo

O presente trabalho apresenta recortes da realidade do sistema organizacional da educação infantil no município de Abaetetuba. Teve como objetivo vivenciar como funciona a gestão responsável por essa modalidade de ensino: repasse de recursos, monitoramento, apoio pedagógico. O estudo aconteceu na disciplina de Vivência na Prática Educativa I, do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Abaetetuba, teve como fundamentação teórica os seguintes autores: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96), Brandão (2007), Demo (2011), Andrade (2007) e Rocha (1999). A disciplina Vivência na Prática Educativa I proporciona ao discente acadêmico conhecer a organização dos sistemas educacionais, bem como a função dos órgãos responsáveis por essa organização e, nesse caso, investigar a partir da pesquisa como princípio educativo e formativo a Educação Infantil. A metodologia utilizada teve como orientação a pesquisa enquanto princípio educativo e formativo, a qual consistiu em vivenciar e analisar a infraestrutura das creches e pré-escolas, recursos financeiros, orientações didáticas metodológicas. Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados: o diário de campo e questionários. Indicar políticas públicas próprias e definitivas para a educação infantil objetivando a permanência com sucesso das crianças que vivenciam este universo se faz imprescindível no processo de educação básica.

Palavras-chave: educação infantil, políticas públicas, creches e pré-escolas.



ABSTRACT

This paper presents the reality of the organizational system of kindergartens in the city of Abaetetuba. It aimed to experience how the management responsible for this type of teaching works: transfer of resources, monitoring, pedagogical support. The study was carried out in the discipline of Living in Educational Practice I, of the Full Degree in Biological Sciences, at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Pará - Abaetetuba. The theoretical foundations was: Law of Guidelines and Bases of National Education (LDBEN N° 9394/96), Brandão (2007), Demo (2011), Andrade (2007) and Rocha (1999). The discipline Experience in Educational Practice I provides to the academic student to know the organization of the educational systems, as well as the function of the organs responsible for this organization and, in this case, to investigate from the research as an educational and formative principle the Kindergartens. The methodology used was oriented to research as an educational and formative principle, which consisted of experiencing and analyzing the infrastructure of day care centers and preschools, financial resources, methodological teaching guidelines. Data collection instruments were used: the field diary and questionnaires. Indicating own and definitive public policies for children's education aiming at the successful stay of the children who live in this universe becomes essential in the process of basic education.

Key words: Kindergartens, Public Policies, Day Care Center, Preschool.

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação (SEMEC) é o órgão responsável por organizar o sistema educacional do município de Abaetetuba, bem como os arredores, tais como ramais e ilhas. A SEMEC abrange o Ensino Infantil (creches e pré-escolas), Ensino Fundamental (primeiro ao quinto ano), ensino para a Educação Especial e Educação para Jovens e Adultos (EJA), cada uma dessas apresenta setores responsáveis para cuidá-las de forma mais específica.

Nesse sentido, o presente trabalho apresenta recortes da realidade do sistema organizacional da educação infantil no município de Abaetetuba. Teve como objetivo vivenciar como funciona a gestão responsável por essa modalidade de ensino, como: repasse de recursos, monitoramento, apoio pedagógico.

O estudo aconteceu na disciplina de Vivência na Prática Educativa I, do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas, no Instituto Federal de Educação, Ciência e



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Tecnologia do Pará - Campus Abaetetuba, teve como fundamentação teórica os seguintes autores: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN Nº 9394/96), Brandão (2007), Demo (2011), Andrade (2007) e Rocha (1999). A disciplina Vivência na Prática Educativa I proporciona ao discente acadêmico conhecer a organização dos sistemas educacionais, bem como a função dos órgãos responsáveis por essa organização e, nesse caso, investigar a partir da pesquisa como princípio educativo e formativo a Educação Infantil.

Com isso, uma visão realista e crítica pode ir se formando com base nessa vivência, acrescentando no conhecimento do discente acadêmico a realidade de organização da Educação Infantil no município de Abaetetuba - Pa.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada teve como orientação a pesquisa enquanto princípio educativo e formativo, a qual consistiu em vivenciar e analisar a infraestrutura das creches e pré-escolas, recursos financeiros, orientações didáticas metodológicas.

Utilizou-se como instrumentos de coleta de dados: o diário de campo e questionários. Tais instrumentos foram utilizados tanto nas instituições de ensino quanto nos órgãos responsáveis (SEMEC e Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica- FUNDEB) do município de Abaetetuba.

Em relação as instituições educacionais nas quais foi realizada a vivência, o município de Abaetetuba apresenta 5 creches, sendo que a vivência na prática educativa foi realizada na Creche M. Girassol e Flores (mantida inteiramente pelo poder municipal de Abaetetuba) e a Creche M. Alegria de Aprender (parceria entre o poder municipal de Abaetetuba e conveniada com a Ordem Franciscana Secular), ambas são acompanhadas pela SEMEC. A vivência foi realizada em duas pré-escolas: Escola Estrela da Lua (mantida inteiramente pelo poder municipal de Abaetetuba) e a Escola Um Mundo Encantado (parceria entre o poder municipal de Abaetetuba e conveniada com uma família Italiana).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos foram satisfatórios no sentido de a organização interna das instituições de ensino proporcionarem uma educação propícia para os infantes, apesar



dos recursos repassados pelos órgãos responsáveis pelo repasse de verba mostrarem-se insuficientes.

Embora a Secretaria Municipal de Educação afirme que as creches e pré-escolas usufruem do dinheiro enviado diretamente para a conta do Conselho Escolar e de acordo com o número de alunos é o valor recebido, deve ser considerado a necessidade de manutenção do ambiente escolar para o repasse dessa verba e a necessidade de profissionais para avaliar as condições desse ambiente.

Pelo fato de a Creche M. Alegria de Aprender possuir parceria com a Ordem Franciscana Secular observou-se que o ambiente é um pouco fechado, não há uma área de lazer para as crianças, não há plantações, isso ocorre porque esse ambiente não foi planejado para ser uma creche e sim uma igreja (Figura 1), isso acaba interferindo no desenvolvimento das crianças, pois áreas de lazer nos espaços de educação infantil, como parquinho, horta, jardim são mecanismos importantes para acrescentar na educação desses sujeitos, assim como prevê a LDBEN Nº 9394/96, quando afirma que a valorização da experiência extraescolar é um direito a educação.

Figura 1- Espaços da Creche M. Alegria de Aprender.



Fonte: Jacirema Negrão, 2018.

Por outro lado, a Creche M. Girassol e Flores (Figura 2), bem como as pré-escolas (Figura 3) apresenta um espaço mais aberto, com área de lazer e plantações.

Figura 2- Espaços da Creche M. Girassol e Flores.



Fonte: Jacirema Negrão, 2018.

Figura 3- Espaços das pré-escolas.



Fonte: Jacirema Negrão, 2018.

Ambas as creches e pré-escolas apresentam televisores em sala (Figura 4), o que aumenta o interesse da criança e possibilita o professor orientar o conteúdo de forma mais lúdica. Além disso, a presença dos profissionais voltados para acompanhar infantes com necessidades especiais é extremamente necessária, bem como táticas diferenciadas de aprendizado devem ser propostas e inseridas.



VII ENALIC

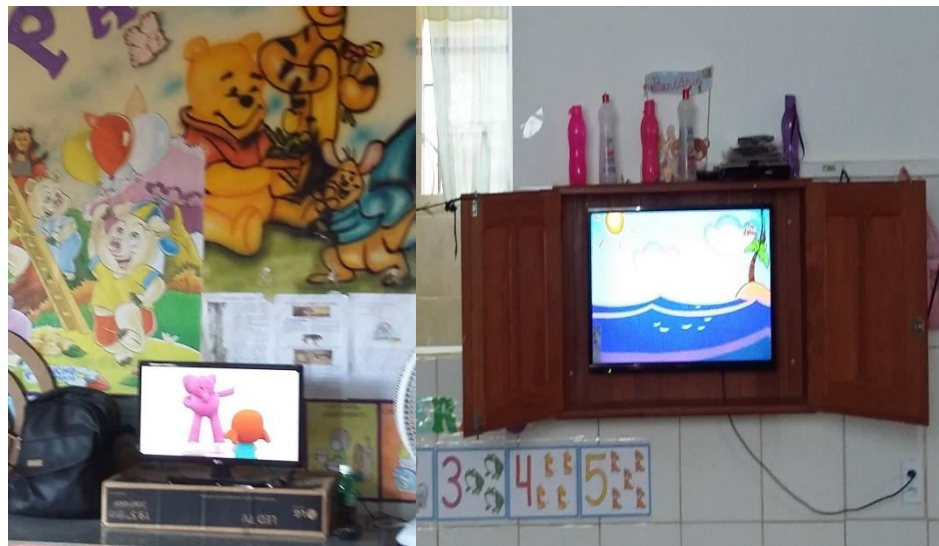
VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

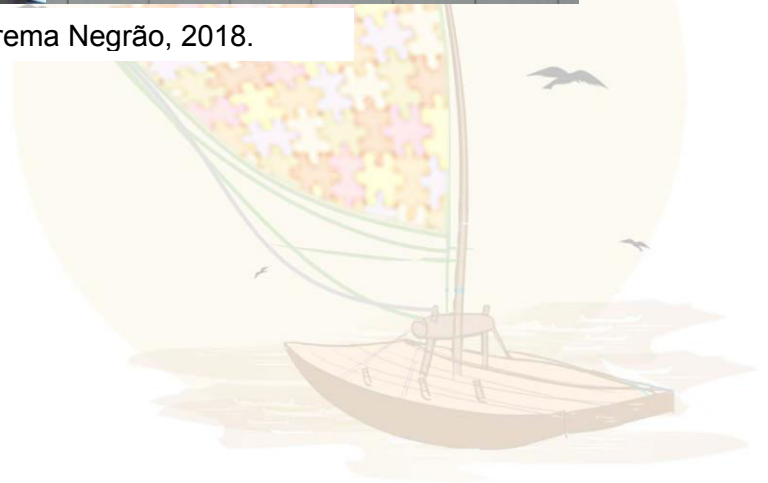
As creches vivenciadas são consideravelmente equipadas com professores atenciosos, os quais tem a responsabilidade de emitir educação com muito amor, pois de certa forma, assumem o papel de pais, os quais confiam na instituição frequentada pelos filhos. Portanto, em um mundo capitalista que impõe trabalho para a sobrevivência, as creches são o segundo lar dos infantes e todos tem direito a esse espaço, cujos pais estão lutando, cada dia, por um futuro melhor.

Apesar de apresentar um atendimento satisfatório é necessário indicar políticas públicas próprias e definitivas para a educação infantil (creches e pré-escolas) objetivando a permanência com sucesso das crianças que vivenciam este universo.

Figura 4- Creches e Pré-escolas com televisores.



Fonte: Jacirema Negrão, 2018.





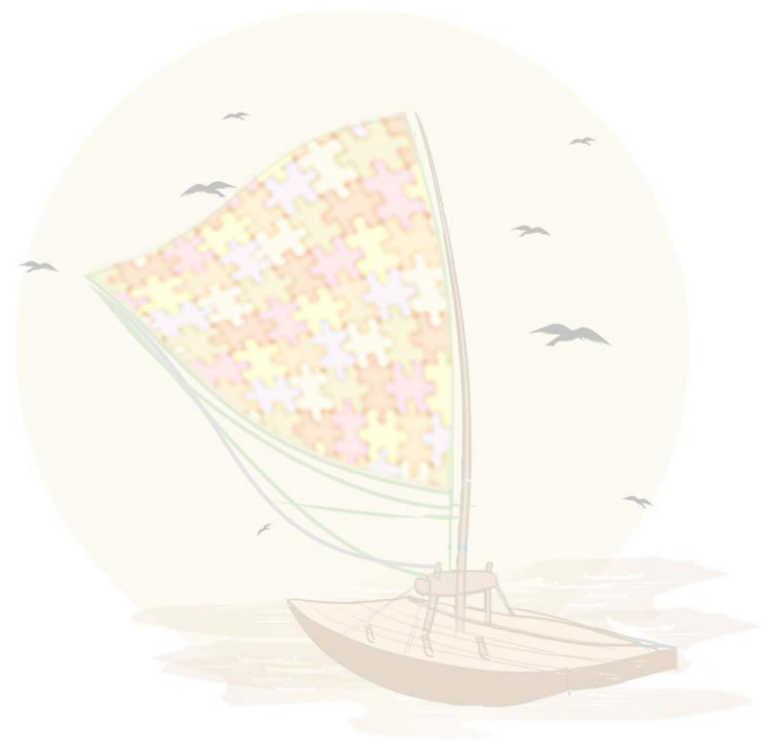
VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os espaços voltados para a educação infantil são extremamente necessários, assim como o acompanhamento das necessidades desses espaços deve ser realizado frequentemente pelos órgãos responsáveis. As creches e pré-escolas são direitos garantidos de todos os infantes e não uma forma de substituir a responsabilidades dos pais.





VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de Dez. de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Seção II, da educação infantil, Brasília, DF, Dez. 1996.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo. Brasiliense. 2007.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14^a Edição, São Paulo. Cortez.2011.

ANDRADE, Lucimary Bernabé Pedrosa de. Educação Infantil: Discurso, Legislação e Práticas Institucionais. Franca, 2009. Disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp112829.pdf>>. Data de acesso: 24. Set. de 2018.

ROCHA, Eloisa Aires Candal. A pesquisa sobre educação infantil: trajetórias e perspectivas. PERSPECTIVA. Florianópolis, v. 17, n. Especial, p. 61 -71, jul./dez. 1999. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/10547/10085>>. Data de acesso: 24. Set. de 2018.

